

determinada especialidade médica é aparentemente mais relacionada às características pessoais do estudante do que influenciadas pela imagem cultivada sobre determinada especialidade ao longo da vida. A pesquisa realizada por Corsi (2004) mostrou que a decisão por uma especialidade é influenciada, principalmente, por fatores que determinam o estilo de vida médico (como retorno financeiro e relação médico-paciente) e pela preocupação com a oportunidade de emprego. Em consonância com o estudo feito por Cruz (2010), no qual apenas 17,1% dos estudantes entrevistados deram importância à influência familiar na escolha da especialidade médica. **Conclusão:** A análise estatística dos dados demonstra que não existe associação entre optar por hematologia e ter parentesco com um hematologista, indo de encontro com os estudos que apontam pouca influência dessa relação familiar e rejeitando a crença popular da influência do parentesco.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1065>

HEMOVIGILÂNCIA: CARACTERIZAÇÃO DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

MPM Vieira, BPJ Siqueira, CM Santos,
BCM Cabral, WHGC Modesto, NCM Santos,
MAF Porto

Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), Aracaju, SE, Brasil

Objetivo: Conhecer o perfil das reações transfusionais imediatas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS). **Materiais e Métodos:** Estudo documental retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, realizada na unidade transfusional do HU-UFS no período de janeiro a julho de 2022. Os dados foram coletados nas Fichas de Notificação e Investigação de Incidentes Transfusionais (FIT), foram incluídas as suspeitas de reações ocorridas nas clínicas médicas e cirúrgicas, pediatria, onco-hematologia e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Na FIT verificou-se o tipo de reação, transfusão prévia, histórico de reações, hemocomponente e diagnóstico. **Resultados:** No período avaliado foram realizadas um total 3.317 transfusões de hemocomponentes, sendo notificado 23 casos suspeitos de reação transfusional imediata, representando uma incidência de 0,69% casos suspeitos. Após investigação, 4 (17,39%) casos foram descartados e 19 (82,61%) casos foram confirmados como reações transfusionais imediatas. Quanto a classificação quanto ao tipo de reação, verificou-se, que as mais frequentes foram reação febril não hemolítica com 08 casos (42%), reação do tipo alérgica leve a moderada com 04 casos (21%) e dispneia associada à transfusão com 03 casos confirmados (15%). Os hemocomponentes envolvidos nas reações foram o Concentrado de Hemácias (CH) presente em 42% dos casos, Concentrado de Plaquetas (CP) em 31% e CH Filtradas, em 15% das notificações. 78% dos pacientes tinham histórico transfusional prévio e 39% já haviam apresentado algum tipo de reação transfusional prévia. 77,7% dos casos de reação febril não hemolítica ocorreram com a transfusão de CH, bem como com 01 caso de reação de sobrecarga circulatória relacionada

à transfusão. Já CP esteve relacionado com casos de reação alérgica leve a moderada e com as reações mais graves notificadas, 01 caso de reação alérgica grave e 01 caso de Lesão Pulmonar Aguda Relacionada a Transfusão (TRALLI). Quanto ao diagnóstico clínico observou-se uma grande variedade de CIDs. O maior número de notificações ocorreu na enfermagem onco-hematológica. **Discussão:** Evidenciou-se na literatura pesquisas indicando que a maior parte das reações transfusionais ocorrem em pacientes oncológicos devido ao estado imuno-hematológico desencadeado por patologias e tratamentos quimioterápicos bem como pela necessidade de múltiplas transfusões no decorrer do tratamento. Na literatura evidencia-se ainda um maior envolvimento de CH nos relatos de reações transfusionais, provavelmente por sua ampla utilização, bem como identificou-se ainda maior incidência de reações transfusionais mais leves, permeando 94,7% dos eventos adversos pós transfusionais. As reações febris não hemolítica e alérgicas leve a moderada são as mais comumente relatadas na literatura. **Conclusão:** Evidenciou-se uma incidência de 0,69% de suspeitas de reação transfusional, sendo estas mais frequentes em pacientes onco-hematológicos, com histórico de transfusões prévias e após uso de CH. Quanto a classificação das reações, a febril não hemolítica e alérgica leve a moderadas foram as mais frequentes. É imprescindível o conhecimento do perfil de reações transfusionais no intuito de prevenir e/ou minimizar o risco da transfusão, bem como para elaboração de protocolos internos com objetivo de orientar/atualizar profissionais para tomada de condutas frente às reações transfusionais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1066>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA SOBRALENSE DE HEMATOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA

AKA Arcanjo, LAL Frota, HOM Filho, JPP Nunes,
MEM Alencar, AML Rodrigues, AMR Pinheiro,
PMV Monte, AFC Neto, JJDN Costa

Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências e atividades desenvolvidas nos primeiros meses da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. A Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia é um projeto extensionista fundada em dezembro de 2021, e com início de suas atividades em abril de 2022, por um grupo de estudantes do 3º semestre do Curso de Medicina, coordenados por professores do Centro Universitário INTA (UNINTA), com a missão de agregar conhecimento para a comunidade acadêmica e científica, contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde prestados na comunidade, além de promoverem a inserção dos acadêmicos e da instituição na sociedade. **Resultados:** A liga abrange as três modalidades clássicas de aprendizado: Ensino, Pesquisa e Extensão. Na área de Ensino, as atividades da liga se dão através de aulas semanais com discussão de

casos clínicos, participação e organização de eventos científicos, como o Simpósio LLA Interligas, on-line, nos dias 18, 23 e 24 de maio de 2022, com temáticas sobre quadro clínico, tratamento, diagnóstico e mitos e verdades sobre Leucemia Linfóide Aguda. Na Pesquisa, houve participação dos ligantes no Congresso Brasileiro de Hematologia Laboratorial, nos dias 11 a 15 de maio de 2022, além de iniciarem a elaboração de projeto de iniciação científica sob a coordenação dos professores responsáveis pela liga. Na Área da Extensão, os alunos realizaram a Ação Social Interligas, em comemoração ao dia das mães, no dia 16 de maio de 2022, na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Ceará, com doações de fraldas e leites para as puérperas internadas na Pediatria. No dia 26/04 os acadêmicos atuaram junto à comunidade como agentes de promoção à saúde e transformação social, em alusão ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, no Arco de Nossa Senhora de Fátima, ponto turístico de grande visibilidade na cidade de Sobral. Na atividade de extensão foi possível que os ligantes praticassem atividades médicas como aferição de pressão arterial, glicemia capilar e medidas antropométricas. Outra atividade extensionista foi a visita técnica ao Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, no dia 19 de abril de 2022, com o objetivo de conhecer todo o processo de doação de sangue. Na ocasião os ligantes puderam adquirir conhecimentos sobre as etapas da doação. **Discussão:** A LASH é embasada por meio de estatuto, o qual contém como objetivo geral promover a capacitação dos ligantes da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia nos temas da área estudada. Durante o primeiro semestre do ano de 2022 os alunos foram submetidos a capacitações por meio de aulas e seminários, iniciação científica e atividades de extensão em parceria com outras ligas acadêmicas durante as reuniões semanais. No que tange as atividades de grande destaque desenvolvidas pela liga, é possível citar a ação de doação de sangue realizada nas dependências do Centro Universitário Inta, no dia 21 de junho de 2022, em que foram alcançados 77 candidatos a doação de sangue, e 62 bolsas de sangue doadas. **Conclusão:** Foi possível observar o grande crescimento acadêmico dos ligantes no que diz respeito ao conhecimento acadêmico, bem como o alcance da comunidade geral e acadêmica através das redes sociais da liga, aonde são disseminados conteúdo sobre hematologia, por meio de postagens informativas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1067>

LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA COM INFILTRAÇÃO DE SNC

EP Silveira, ACC Miquelino, ALG Oliveira,
DE Silva, FS Camargo, MPS Souza

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre, MG, Brasil

Objetivos: Relatar um caso de leucemia linfocítica crônica em paciente jovem com infiltração em Sistema Nervoso Central (SNC). **Material e Métodos:** Paciente masculino, 46 anos, com diagnóstico de leucemia linfocítica crônica há 13 anos, evoluiu com critérios clínicos/laboratoriais para tratamento da

doença. Recebeu esquema disponível FC (fludarabina com ciclofosfamida) com progressão da doença após 3 ciclos e plaquetopenia importante. Iniciado então tratamento com inibidor de BTK (ibrutinib). Poucos dias após iniciar a medicação, apresentou um quadro de acidente isquêmico cerebral transitório. Realizou RM de crânio que evidenciou múltiplas lesões cortico/subcorticais sugestivas de infiltração neoplásica. Feito líquor com imunofenotipagem que evidenciou 19% de células de linhagem B maduras monoclonais, confirmando a infiltração pela doença de base. Paciente seguia assintomático do ponto de vista neurológico e com boa resposta laboratorial ao tratamento quimioterápico instituído e optou-se por manter a medicação. **Resultados:** Após 3 meses do evento isquêmico cerebral, mantendo o tratamento oral com ibrutinib, foi realizada uma nova ressonância de crânio que evidenciou desaparecimento completo das lesões neoplásicas. Paciente segue com o tratamento, assintomático e em remissão clínico-laboratorial da leucemia linfocítica crônica. **Discussão:** A Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) é um tipo de leucemia de crescimento lento, caracterizada pelo acúmulo progressivo de linfócitos B malignos fenotipicamente maduros. É disseminado por via hematogênica, podendo se espalhar para outros órgãos como nódulos linfáticos, fígado e baço. A LLC é um dos tipos mais comuns de leucemia crônica em adultos, mais frequente de 65 a 74 anos, com o dobro de chance de ocorrer em homens. A infiltração em SNC pela doença é extremamente rara e ocorre em menos de 1% dos casos. Os sinais e sintomas relacionados a doença podem estar ausentes ou podem incluir linfadenopatia, esplenomegalia, hepatomegalia, febre, sudorese noturna e perda ponderal. O tratamento é adiado até que os sintomas se desenvolvam e geralmente envolve quimioterapia e imunoterapia. **Conclusão:** Trata-se de um raro caso de leucemia linfocítica crônica em paciente jovem que evoluiu com infiltração em SNC, sendo tratado com sucesso até o momento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1068>

DOENÇA HEMOLÍTICA DO RECÉM-NASCIDO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

AMR Pinheiro, MEM Alencar, IP Farias,
LAL Frota, VM Guimarães, PP Dias,
AKA Arcanjo, PHM Souza, AML Rodrigues,
AMS Rodrigues

Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE,
Brasil

Objetivos: Compreender a doença hemolítica do recém-nascido e suas consequências durante a gravidez. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica não sistematizado, sendo operacionalizada a partir da busca eletrônica de artigos presentes nas bases de dados: Medical Publications (PubMed), Scopus (Elsevier), Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para os critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos publicados no período de 2017 a 2022, contendo o texto na íntegra, nos idiomas português e inglês, que atendessem ao